



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Memória das Reuniões de Devolutivas do
Diagnóstico Participativo e Retomada do Plano de
Manejo APAMLS - CT Planejamento e Gestão

Pesca artesanal - Segmento 1

Data: 13/09/2016:

Local: Cananeia – Centro Comunitário

Comunidades presentes: Boqueirão Sul (Ilha Comprida) e Cananeia.

Entre o dia 06 e 15 de setembro e foram realizadas reuniões com as comunidades pesqueiras a fim de devolver os resultados do diagnóstico participativo realizado em 2013 e retomar a elaboração do Plano de Manejo. Para tanto, foi estabelecida a seguinte agenda de reuniões:

Reuniões de retomada do Plano de Manejo APAMLS e ARIEG			
Data	Local	Segmento	Comunidades representadas
06/09/2016	Pedrinhas e Boqueirão Norte	1	Pedrinhas e Boqueirão Norte
08/09/2016	Barra do Ribeira	1	Barra do Ribeira
09/09/2016	Icapara	1	Icapara
10/09/2016	Cambriú e Foles	1	Cambriú e Foles
12/09/2016	Pontal de Leste	1	Pontal de Leste, Marujá, Enseada e Ararapira
13/09/2016	Pereirinha e Boqueirão Sul	1	Cananeia – Centro e Pereirinha
13/09/2016	TPPC - Cananeia	2	Pesca industrial
15/09/2016	Centro comunitário - Cananeia	2 e 3	CG Ampliado

Retomada do Plano de Manejo e Devolutiva do Diagnóstico Participativo:

Letícia iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e explicou que objetivo da reunião era explicar como se dará a retomada do Plano de Manejo da APAMLS e ARIEG, apresentar os principais resultados do Diagnóstico Participativo, fruto das oficinas participativas realizadas com os usuários das UCs no ano de 2013 e informar sobre como serão as próximas etapas previstas do Plano de Manejo, esclarecendo dúvidas sobre o processo. Além disso, informou que outro intuito da reunião seria revalidar e/ou escolher representantes para todos os setores, que participarão das futuras oficinas do Plano de Manejo, garantido que



FUNDAÇÃO FLORESTAL

todos os setores que interagem com a APAMLS e ARIEG estejam devidamente representados nas próximas etapas do processo.

Na sequência, Letícia apresentou o histórico do processo de elaboração do Plano de Manejo, desde a contratação da empresa anterior até o momento atual e informou como serão as próximas etapas da elaboração do plano de manejo, ressaltando em quais delas está prevista de participação da sociedade e como se dará essa participação.

Feita essa contextualização, prosseguiu-se com a devolutiva dos principais resultados do Diagnóstico Participativo, fruto das oficinas realizadas 2013. Os mapas produzidos na época foram apresentados e os presentes puderam ver como ficou a sistematização das informações, bem como verificar a necessidade de atualização ou ajuste em alguma informação dos mapas dado que eles representavam a realidade da APAMLS em 2013.

Seguem abaixo, as principais discussões e informações que devem ser complementadas e/ou alteradas em função do tempo transcorrido entre 2013 e 2016 e que serão incorporadas nas próximas etapas do Plano de Manejo e os representantes escolhidos.

Alteração na espacialização:

Não houve indicações para alterações nos mapas.

Principais dúvidas e discussões:

- Os participantes sugeriram que nas próximas etapas do Plano de Manejo seja discutida a possibilidade de proibir a pesca de cerco (traineiras) nos limites da APAMLS;
- Foi confirmado que na visão do grupo, existe uma concentração de camarão-sete-barbas entre o Boqueirão Sul e a Barra de Cananeia (conforme havia sido apontado no Diagnóstico Participativo), o que indica necessidade de maior proteção neste local;
- Foi apontado que durante o período do defeso do camarão, barcos de arrasto do Paraná pescam em frente ao Boqueirão Sul e Pedrinhas, desrespeitando o defeso;
- Os pescadores informaram que corre pesca amadora desembarcada em toda a costa da Ilha Comprida, se concentrando nas praias do Boqueirão Norte, Pedrinhas e Boqueirão Sul.



FUNDAÇÃO FLORESTAL

- Os participantes ressaltaram a necessidade de cadastramento dos pescadores da APAMLS.
- Foram questionados quais são os critérios que classificam a pesca em artesanal e industrial, sendo reforçada a necessidade de levar em conta outras características da embarcação, como a potência do motor e AB, sendo necessário melhorar esses critérios ao propor medidas de ordenamento na APAMLS;
- Os pescadores sugeriram que o tamanho e quantidade das redes deveriam ser limitados;
- A proibição da pesca de emalhe por embarcações motorizadas na 1ªMN, existente na legislação atual, foi tema de polêmica, pois os pescadores alegam que a norma impede a atividade dos pescadores artesanais da região, uma vez que dependem dessa área para a sua pescaria;
- Os pescadores se queixaram que existem diversos órgãos gestores e fiscalizadores na região (Fundação Florestal, ICMBio, Ibama, MMA e MAPA, PMAmb) que não se comunicam direito e muitas vezes publicam ordenamentos sem consultas públicas.
- Foi indicado que é necessário deixar claro para os pescadores quais os limites considerados quando se fala das “barras” para evitar confusões. Segundo eles, existe um entendimento que a barra vai mais para fora, sentido mar aberto e que a boca da barra é que acompanha a linha de costa.

Ao final da reunião, Letícia explicou que as próximas oficinas participativas (Zoneamento e Programas de Gestão) já contarão com a participação de todos os segmentos juntos, diferentemente da etapa anterior em que as oficinas foram específicas por segmento. Desta forma, para que as próximas oficinas sejam produtivas, sugere-se que o número total de participantes fique em torno de 70 pessoas. Assim, serão escolhidos representantes buscando equilíbrio na participação dos 3 segmentos. Foi sugerido um total de 24 representantes para a pesca artesanal (segmento 1), sendo 8 de cada município (Ilha Comprida, Iguape, Cananéia), considerando também a variedade dos métodos de pesca.



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Memória das Reuniões de Devolutivas do Diagnóstico Participativo e Retomada do Plano de Manejo APAMLS - CT Planejamento e Gestão

Representantes escolhidos:

Nesta reunião tentou-se levantar os nomes de três representantes pesca artesanal do Centro de Cananeia e um representante Pereirinha/PEIC; porém os presentes não conseguiram definir os nomes e irão nos informar nos próximos dias. Foram escolhidos dois representantes do Boqueirão Sul: José Carlos Cubas e Paulo Pontes.

Registro Fotográfico



Figura 1. Reunião realizada em 13/09/2016 no Centro Comunitário de Cananéia.